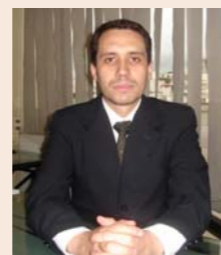


# + Greve

Manifestações em Brasília, com a presença da diretoria do Sintect/JFA



## O saldo positivo da greve

Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

A greve deflagrada demonstrou de forma inequívoca a força dos trabalhadores dos Correios. O termo de acordo firmado em dissídio coletivo retrata, em o seu item primeiro, que no mês de agosto próximo, data base da categoria, as partes empresa e sindicatos debaterão melhorias no PCCS, as quais levarão à apreciação do TST cláusulas acaso não acordadas, o que assim, ao menos, garante a discussão sobre nuances que cercam fundamento tão importante, podendo desta forma, inserir direitos relevantes.

O segundo item, o anseio de todos os carteiros, é a conquista definitiva do adicional de risco, sendo a natureza jurídica da verba confirmada de forma satisfatória, pois irá refletir em outras verbas pagas no contra cheque.

Quanto a não punição dos grevistas, mais uma vez deixo consignado que a empresa nunca poderia fazê-lo, o que somente vem a confirmar a discriminação que a empresa pública sempre faz com os trabalhadores que buscam pelas vias da lei seus direitos, como a greve.

No tocante a AADC e AAG, mais uma vitória da categoria que demonstra que demais atividades da empresa merecem um pagamento digno, e que todos os ecetistas buscam de forma unitária melhorias no trabalho. Nestes termos, felicito toda categoria pelas conquistas, que durante todo movimento elevou o espírito de luta, perseverança e ética.



Fundado em 21 de novembro de 1988  
Filiado a Fentect e a CUT

# Notícias Sindicais

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

Julho de 2008

## VITÓRIA DA CATEGORIA!

Após 21 dias de greve em Juiz de Fora, carteiros reconquistam adicional de risco de 30%

Após 21 dias, o movimento paredista dos trabalhadores dos Correios consegue sair vitorioso. Além de uma vitória reivindicatória, conquistamos a vitória moral ante a diretoria da ECT. Vitória esta que demonstra a força do trabalhador, a força da verdade e da consciência limpa.

Força da luta de uma classe trabalhadora que se ergue e enfrenta aqueles que ainda teimam em uma administração retrógrada, baseada nos princípios do poder da suprema hierarquia. Não tendo a capacidade de perder o medo de ficar sem "o controle de tudo e de todos", mantém vivo o tempo do chicote. Tempo esse em que se tinha o direito somente de obedecer e apanhar. E que ainda deixa alguns resquícios de imaturidade administrativa e social aos que pensam ser donos do poder.

Quem tem poder é o povo, os trabalhadores e a sociedade em geral, que sustenta e que ergue o nome deste país tão grande e rico e tão usurpado por um pequeno grupo que ainda se

vêm como "coronéis" dos antigos cafezais.

Estamos comemorando nossa vitória reivindicatória e moral mostrando para a sociedade que a força de um povo unido move as mais altas montanhas e que direito tem de ser respeitado. Caso não seja, seremos os gladiadores da razão na luta por justiça e igualdade.

Parabenizamos a todos os trabalhadores que se engajaram nesta luta, e que diante de toda ameaça apelativa e covarde por parte da direção da ECT não recuaram. Protagonizaram um período que fará parte da história do movimento sindical, de suas lutas e conquistas, em favor do trabalhador. Infelizmente só existem heróis onde há uma tragédia. Mas na tragédia da administração de submissão, engodo e mentiras da ECT, surgiram heróis de grande valor, força e moral que escrevem seu nome na história da luta por justiça.

A população também teve papel de suma importância durante o movimento paredista, apoiando os carteiros em todos os atos públicos

que foram realizados. Foi força indispensável a cada dia de greve em que avançávamos.

Não podemos deixar de mencionar a participação favorável do Governo Federal, embora não tenha interferido em tempo hábil durante a greve, trazendo prejuízo aos trabalhadores e à população, com o avanço do movimento da categoria. Essa é mais uma página da história escrita por trabalhadores que lutaram para fazer valer o Termo de Compromisso assinado. E que lutarão sempre que seus direitos não forem respeitados.



## Sindicalize-se! O Sintect/JFA conta com você!

Preencha a ficha e entregue a um de nossos dirigentes ou envie pelo endereço abaixo

### Ficha de Filiação ao Sintect/JFA



Nome completo		
Endereço residencial		
CEP	Cidade	Nascimento / /19
Cargo	Matrícula	Lotação
E-mail	Telefone	

Através desta ficha, solicito minha filiação ao Sintect/JFA e autorizo a ECT descontar em folha, em favor do Sintect/JFA, contribuição mensal conforme estatuto do Sindicato

Local e data

Assinatura





## Você sabia



## Trabalhadores fazem história

Reginaldo de Freitas, dirigente do Sintect/JFA

O 1º de maio é uma homenagem a operários que realizaram uma grande greve em Chicago, Estados Unidos, em 1886. Oito deles foram perseguidos duramente, cinco foram executados enforcados e três encarcerados.

Todos os avanços que conquistamos foram através dos movimentos paredistas e só optamos pela greve após negociações suspensas. Foi assim que os trabalhadores e trabalhadoras rodoviários do Distrito Federal avançaram, este ano, em uma paralisação de 24 horas com indicativo de greve por tempo indeterminado. Eles reivindicavam reajuste de 8,52% sobre salários, cesta básica e tíquete-refeição e redução da jornada de trabalho para 6 horas, das atuais 6 horas e 40 minutos. Assim foi acordado. Os químicos de São Paulo também fecharam acordo coletivo, reduzindo a jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais.

Esses sindicatos, como nós, o Sintect/JFA, também são filiados a CUT. Mobilizados, conseguimos fazer com que a ECT recuasse de seu radicalismo e voltasse a negociar.

Fica aqui um alerta aos companheiros desavisados que abram debates, que façam consultas, que busquem notícias nos jornais e no Sindicato para não serem simplesmente (parodiando Hugo Chávez) confundidos como papagaios dos gestores e da empresa.

## Humor



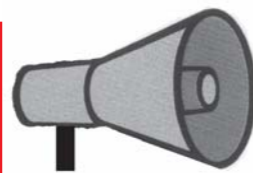
Com alterações do Sintect/JFA

## Formação Sindical

por Geraldo França, diretor de Formação e Saúde

Quero parabenizar os bravos companheiros que aderiram ao movimento paredista dos trabalhadores dos Correios. Foi uma luta incansável para finalmente conquistarmos os 30% de Adicional de Risco. Porém ainda há outras lutas, como PLR, PCCS, horas extras, dias parados e os OTTs. O Sindicato e a Fentect são solidários a vocês e não vamos descansar enquanto também não fizerem parte dos pilares da empresa, como atendentes e carteiros. Se a ECT se esquece dos OTTs, nós do Sindicato não.

Avante categoria! Vamos marchar juntos em nossas próximas lutas. Ainda há vaga no trem da justiça.



## "ACORDA MINAS!"

## Em vão

## Gestores de todo o país se mobilizam para atacar trabalhadores

Parece que foi ensaiado. Manifestações vindas de alguns gestores lotados em vários estados mostram a preocupação e a revolta com a conquista dos trabalhadores. Surpreendentemente, alguns tiraram suas máscaras e mostraram realmente quem são.

Indignados por não terem conseguido frear o movimento paredista com seus argumentos infundados e levianos, partiram para o ataque criticando o presidente da república, o ministro das comunicações, os sindicatos e os trabalhadores que aderiram ao movimento.

Na tentativa de iniciar um movimento de repúdio às atitudes do governo federal, utilizaram como escudo os trabalhadores que não participaram da greve, muitos desses confusos e desmotivados. Isso sob alegação que o motivo que impediu a paralisação desses deve-se somente ao trabalho de "conscientização" desenvolvido pelos gestores junto aos grupos de trabalho. Na verdade o que imperou foi a lei do açoite, a intimidação.

É lamentável que prepostos da empresa prestem-se a esse papel, agindo como verdadeiros capachos, fazendo tudo o que mandam em troca de privilégios. Não vimos nenhum diretor ou chefe chateado na distribuição da PLR que destinou bônus aos gestores. Ninguém manifestou repúdio pela concessão de remuneração singular aos

cargos de confiança e gestão, cujos valores são infinitamente maiores que os conquistados na luta pelos trabalhadores. Também não questionaram a implantação do novo PCCS, assim como o saldamento do plano de benefício definido (Postalis). Em todos esses processos, a cúpula da ECT e seus prepostos foram privilegiados, em detrimento do massacre aos trabalhadores de base.

O momento crítico que vivemos recentemente com a greve, o que estava em questão, era a conquista histórica dos trabalhadores referente ao adicional de risco e também a implantação de um plano de carreira, que além de trazer prejuízos irreparáveis aos trabalhadores, ainda previa a demissão dos mesmos, caso fosse de interesse da ECT. Vamos refletir. A quem mais interessa a demissão de trabalhadores com estabilidade senão às empresas privadas, que tornaria o valor de venda dessa empresa muito mais atrativo aos especuladores. É dessa forma que iremos defender a empresa pública de Correios e os seus mais de cem mil trabalhadores, não deixando que retirem nossas conquistas, preservando e exercendo os nossos direitos.

Quem acompanhou viu que as informações da ECT para a sociedade durante a greve não tinham fundamento, confundiam a opinião pública. Quem dirá as informações repassadas aos trabalhadores. Companheiros, fiquem atentos. Não se deixem enganar pelos interesses de outros. Faça a sua parte.

## Categoria destemida

## Trabalhadores resistem a perseguições e punições

Minas se desperta e se levanta do "berço esplêndido" para o enfrentamento com o nobre objetivo de conquistar direitos e preservar os já conquistados. Desta forma, garantiremos à posteridade uma nação legítima e combativa.

Nos últimos movimentos paredistas, Minas deixou claro, principalmente Juiz de Fora, que o destemor faz parte do nosso cotidiano. Bem sabemos que a DR/MG persegue companheiros combativos e lideranças sindicais, com atitude desesperada de enfraquecer o movimento. Bloqueiam e-mails do Sindicato para impedir que as informações possam chegar à categoria, principalmente aos trabalhadores do interior, caracterizando a prática anti-sindical. Muito semelhante às práticas adotadas pelo Governo de Minas, que pune e persegue trabalhadores e trabalhadoras e lideranças sindicais, chegando ao absurdo de amordaçar a imprensa em pleno séc.

XXI, impedindo que as informações cheguem à população e garantindo o 2º lugar no rank nacional do estado que mais persegue e pune trabalhadores. Verdadeiro retrocesso às década de 60 e 70, anos de chumbo!

Como prática habitual, a DR/MG descumpra cláusulas dos acordos assinados, olvida doutrinas da nossa Constituição Federal, CLT e outros. Pune, ameaça, restringe informações e forja capatazes, não permitindo atenuantes, como se todas as falhas fossem passíveis de demissões, rotulando companheiros e companheiras de irresponsáveis.

A DR/MG que se vangloria de seus feitos não reconhece nos atendentes e gerentes de pequenas e médias agências, que muito contribuem para o sucesso no rendimento das metas inatingíveis, o valor que merecem e a segurança a que têm direito.

## Sintect/JFA na Internet

Agora você pode acessar o site do Sintect/JFA. Nosso endereço é

[www.sintectjfa.org.br](http://www.sintectjfa.org.br)

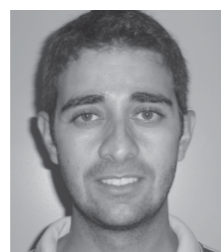
Na página, você confere as últimas notícias da categoria, fotos históricas, acordos e informativos, para ficar por dentro sobre tudo o que acontece.

Mais uma ferramenta para nos fortalecer contra os desmandos da ECT!

E-mail para contato - [sintectjfa@sintectjfa.org.br](mailto:sintectjfa@sintectjfa.org.br)

## "Opinião"

## Como você avalia a proposta que encerrou a greve?

Cleber Pereira  
Diretor de  
Divulgação e  
Cultura

"A proposta que levou ao fim o movimento paredista foi tudo o que sonhamos, principalmente no que diz respeito ao PCCS. A proposta da empresa, entre outras mazelas, legalizava a demissão do funcionário, acabava com o anuênio e criava o cargo amplo. Foi uma grande vitória da categoria, mostrando para todos, e sobretudo para o presidente da ECT, a nossa força, a nossa união, o nosso poder e que uma categoria unida jamais será vencida."

Reginaldo de  
Freitas  
Dir. de Relação  
Sindical

dos trabalhadores e trabalhadoras a causa desse recuo."

Gustavo Rodrigues  
Diretor de  
Divulgação e  
Cultura

"Excelente. Mesmo com a direção da ECT tentando criar divisionismo entre os trabalhadores, maldosamente direcionando a visão de quem participou do movimento (trabalhadores, clientes e opinião pública) para o adicional de risco, mantivemos o foco no primordial, o PCCS. Com essa vitória, conseguimos retomar as discussões para atender toda a categoria, sem distinção, e com uma visão melhor para o futuro dos que fazem parte da família ecetista. Provamos que somos fortes quando unidos e que devemos nos unir para ter conhecimento da luta, para avaliarmos, criticarmos e, então, participarmos."

Geraldo França  
Diretor de Saúde  
e Formação

"Avalio como uma vitória histórica do movimento sindical sobre todas as dificuldades que foram colocadas para nós. Futuramente, haverá outras lutas e espero e acredito que haverá mais guerreiros para lutar. Avante movimento sindical pelos verdadeiros direitos do trabalhador!"

Josimar de Castro  
Presidente

"Embora a proposta não tenha partido da empresa, avalio-a como positiva, uma vez que os principais pilares de reivindicação foram atendidos, como Termo de Compromisso e PCCS. Esperamos que a ECT aja com respeito e deixe de truculência no trato das questões trabalhistas durante a campanha salarial, em que debateremos PCCS, reposição salarial, participação nos lucros, condições de trabalho, benefícios, entre outros, afim de não desgastar a população e o trabalhadores com sucessivas paralisações."

João Ricardo  
Guedes (Índio)  
Diretor  
Financeiro

"Com toda certeza foi uma grande vitória. Parabéns a todos aqueles que mais uma vez se engajaram nesse movimento. Pude ver que somente através da luta e da resistência podemos resgatar o que nos foi tomado e participamos da elaboração de um PCCS que contemple o trabalhador de base. Com estas conquistas podemos perceber a irritação do alto escalão, de diretores e outros privilegiados da empresa, que tentaram mentir para a categoria. Infelizmente precisou de 21 dias para reconquistar o compromisso que já havia sido firmado."

Júlio Macedo  
Secretário Geral

"Temos que deixar claro que não foi uma proposta nova vinda da empresa, mas sim o cumprimento do que já havia sido acordado em novembro de 2007. Simplesmente a empresa desrespeitou os trabalhadores, e todos os outros envolvidos, tentando impor unilateralmente mudanças no documento assinado entre as partes. Nós trabalhadores saímos vitoriosos, pois mantivemos a unidade e com isso avançamos e sustentamos o benefício concedido, estendendo-o a um número maior de trabalhadores (atendentes e motoristas), não somente para os carteiros. Hoje os trabalhadores dos Correios conseguiram dar um grande passo, mostrando àqueles que não acreditam na luta a importância de uma categoria mobilizada, com consciência de classe. Aos trabalhadores nada será dado, mas sim conquistado através de muita luta. Parabéns a todos nós!"

## Nota de Falecimento

Em 21 de julho deste ano, faleceu, aos 38 anos, o nosso companheiro, Júlio César Ferreira.

Ele era carteiro e trabalhava nos Correios há três meses.

À família, os nossos sentimentos.

## Trabalhadores terão vez e voz no Postalis

Se para cada R\$1 que nós trabalhadores contribuimos, os Correios pagam R\$1, é justo que a diretoria seja paritária, ou seja, metade eleita pelos trabalhadores. Aliás, todos os grandes fundos de pensão já são assim. Direção Paritária e eleita pelos trabalhadores são os olhos dos próprios participantes em seus investimentos.

Conselho deliberativo forte, isento e independente. Hoje, se há um empate nas decisões importantes do conselho, quem decide é o presidente, indicado pelos Correios. Para fortalecer o papel deste colegiado, devemos acabar com o voto de minerva do presidente.

Não podemos aceitar que a política de investimento seja influenciada por interesse "A" ou "B". O comitê de investimento, órgão que decide como investir nosso dinheiro, deve ter a presença de um diretor eleito no Fundo. Participe da eleição dos representantes do Conselho do Postalis. Vote em Reginaldo Alcântara (candidato ao Conselho Deliberativo), Manoel Cantoara (candidato ao Conselho Fiscal) e Rogério Ubine (candidato ao Conselho Deliberativo) - foto abaixo.



## Saúde &amp; você

por Geraldo França, diretor de Formação e Saúde

Se não bastasse a carta 167, em que basicamente o gestor vai avaliar questões médicas do trabalhador, agora vem as circulares 023/044, mais um ataque direto ao trabalhador. Até quando haverá tanto descaso na área da saúde? Por que a ECT faz uma prevenção muito aquém do que poderia? Veja a frota de veículos da empresa, todos novos. Por que não ter a mesma preocupação com os trabalhadores? O maior patrimônio da ECT são os funcionários e não sua frota de veículos.